

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências  
de um discurso científico 5

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências  
de um discurso científico 5

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5**

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
M489	<p>Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acesso: World Wide Web  Inclui bibliografia  ISBN 978-65-258-0858-1  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.581220812">https://doi.org/10.22533/at.ed.581220812</a></p> <p>1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos a satisfação de apresentar o quinto volume da obra “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico”. Este novo volume compreende projetos desenvolvidos com acurácia científica, propondo responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Conseqüentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

**CAPÍTULO 1 ..... 1****A INFLUÊNCIA DA DISPAREUNIA NA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA: UMA REVISÃO**

Lohane Stefany Araújo Garcia

Laura Fernandes Ferreira

Luísa Babilônia Barcelos

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208121>**CAPÍTULO 2 ..... 14****ANÁLISE MORFOMÉTRICA COMPARATIVA BILATERAL DA EPÍFISE PROXIMAL EM FÊMURES NA PARAÍBA E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS**

Ana Beatriz Marques Barbosa

Rafaela Mayara Barbosa da Silva

Natasha Gabriela Oliveira da Silva

Fernanda Nayra Macedo

Rodolfo Freitas Dantas

Juliana Sousa Medeiros

Maria Ingrid Costa Nascimento

Ana Íris Costa Silva Figueiredo

Gustavo Alves da Mota Rocha

Sabrina Bonfim da Silva

Lara Maria Ferro Gomes de Farias

Rebeca Rayane Alexandre Rocha

Thiago de Oliveira Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208122>**CAPÍTULO 3 ..... 23****AS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS CAUSADAS POR APARELHOS CELULARES NA QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES COM IDADES ENTRE 16 E 24 ANOS**

Gabriela Benayon Alencar de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208123>**CAPÍTULO 4 ..... 31****ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS DA INFECÇÃO PELO HIV E DA AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

André Luiz Costa

Camila Fonseca Carneiro

Isabella Hayashi Diniz

Jéssica Marques Silva

João Lucas Cordeiro Machado

João Victor Coimbra Gomes de Sá

Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez

Livia Buganeme Belo

Pammela Carvalho Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208124>

**CAPÍTULO 5 .....40****AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE SONORA DO CHORO INFANTIL PARA VERIFICAR A DOR AGUDA**

Rise Consolação Iuata Costa Rank  
Fernanda Karoline Arruda Pamplona  
Sthefane Simão Sousa  
Ivan Iuata Rank  
Gabriela Giasson Pivetta  
Joana Estela Rezende Vilela  
Fábio Pegoraro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208125>

**CAPÍTULO 6 .....54****COAGULAÇÃO E ANTICOAGULANTES NA PRÁTICA CLÍNICA**

Felício de Freitas Netto  
Ricardo Zanetti Gomes  
Fabiana Postiglione Mansani  
Jessica Mainardes  
Vivian Missima Jecohti  
Vanessa Carolina Botta  
Thamires Neves de Campos  
Gabriel Mirmann Alves de Souza  
Gabriela Smokanitz  
Rubens Miguel Wesselovicz  
Camila Cury Caruso  
Eduardo Berto Rech  
João Gustavo Franco Vargas  
Pedro Afonso Kono  
Pauline Skonieski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208126>

**CAPÍTULO 7 .....66****COEXISTÊNCIA DE PSORÍASE VULGAR E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO**

Kaique Picoli Dadalto  
Lívia Grassi Guimarães  
Kayo Cezar Pessini Marchióri  
Maristella Pinto Mendonça Takikawa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208127>

**CAPÍTULO 8 .....72****COMPARAÇÃO DO IPSWICH TOUCH TEST E MONOFILAMENTO DE 10 G NA AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Luiza Cunha Silveira  
Gabriela Troncoso  
Karine Siqueira Cabral Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208128>

**CAPÍTULO 9 ..... 81****DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA**

Ruhan Nilton Prates Ruas  
 Renan de Queiroz Silva  
 Leonam Falcão Maciel  
 Ludymilla Lacerda de Melo  
 Vagne Costa de Albuquerque  
 Vanessa Campos Reis  
 Livia Buganeme Belo  
 Claudemir da Silva Nascimento  
 Matheus Nirey Figueira Andre  
 Ester Frota Salazar  
 Ariela Salgado  
 Fernanda de Moraes Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208129>

**CAPÍTULO 10.....89****DESFECHOS A CURTO E MÉDIO PRAZO EM PACIENTES IDOSOS APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19**

Thyago Murylo Moura Lody  
 Jacy Aurelia Vieira de Sousa  
 Lorena Benvenutti  
 Juliana Kaiza Duarte de Souza  
 Gracieli Wolts Joanico  
 Emerson Carneiro Souza Filho  
 Camila Martins do Valle  
 Camila Marinelli Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081210>

**CAPÍTULO 11 ..... 103****DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS PULMONARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline de Abreu Nocera Alves  
 Rachel Alexia Silva Faria  
 Laura Emilly Gil dos Santos  
 Brenda Cardoso Brentini  
 Ádeba Qbar de Paula  
 Rafael de Abreu Nocera Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081211>

**CAPÍTULO 12.....110****EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HANSENÍASE. UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Yasmim de Oliveira Vasconcelos  
 Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081212>

**CAPÍTULO 13..... 122****ENDOMETRIOSE DE PAREDE ABDOMINAL E SEU DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA RESSONÂNCIA MANGNÉTICA**

Gabriela Gomes de Souza  
Gabriela Nascimento Moraes  
Mariana Florêncio  
Taís Cassiano Bueno  
Natália Coelho Cavalcante  
Gleim Dias de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081213>

**CAPÍTULO 14..... 126****EUTANÁSIA, DISTANÁSIA, MISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA**

Luciana Fernandes Duarte  
Ana Luiza Martins Guimarães  
Mariane Cristina Pedro Pena  
Mariane Paiva de Vasconcellos de Oliveira  
Polyana Adelino Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081214>

**CAPÍTULO 15..... 136****IMPORTÂNCIA DO EXAME GENÉTICO NA HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR**

Patrick Emanuel Moreira Nunes  
Rafael de Almeida Dianin  
Ana Beatriz Carollo Rocha Lima  
Veronica Cristina Gomes Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081215>

**CAPÍTULO 16..... 147****MAPEAMENTO DA PRODUTIVIDADE E DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Matheus Correia Cajueiro  
Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves  
Maria Eugênia Cavalcante Ferreira Santos  
Maria Luíza da Silva Veloso  
Nyaria Flêmera de Souza  
Lidwine Immacule Laurita Delali Bah  
Maria das Graças Monte Mello Taveira  
Priscila Nunes de Vasconcelos  
Divanise Suruagy Correia  
Sandra Lopes Cavalcanti  
Ricardo Fontes Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081216>

**CAPÍTULO 17..... 160**

O CÂNCER DE MAMA POR FAIXA ETÁRIA: SERIA O ATUAL MODELO DE RASTREIO A MELHOR OPÇÃO PARA O BRASIL?

Larissa Sousa Araujo

Nathália Vilela Del-Fiaco

Bethânia Cristhine de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081217>

**CAPÍTULO 18..... 169**

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Bárbara de Myra Vieira

Gabriela Troncoso

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081218>

**CAPÍTULO 19..... 179**

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE SEGURANÇA NOS PREENCHIMENTOS FACIAIS

Silvana Pedrozo Gawlinski da Costa

Zenaide Paulo Silveira

Letícia Toss

Maicon Daniel Chassot

Isadora Marinsaldi da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081219>

**CAPÍTULO 20 ..... 194**

PREVALÊNCIA DE POSSÍVEIS CASOS DE SÍNDROME DE MEARES IRLÉN NÃO DIAGNOSTICADOS OU CONFUNDIDOS COM DISLEXIA NO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ-SP

Ana Carolina Betto Castro

Ana Luíza Yarid Geraldo

Isabella Monteiro Haddad

Lázaro Riberto Bueno de Barros

Liliana Martos Nicoletti

Márcia Zilioli Bellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081220>

**CAPÍTULO 21.....204**

SÍNDROME DE MUNCHAUSEN

Gustavo Seidl Pioli

Heloisa Griese Luciano dos Santos

Bruno Amaral Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081221>

**CAPÍTULO 22 .....211**

SINTOMATOLOGÍA COMÚN EN APLICADORES DE PLAGUICIDAS EN LA

**REGIÃO DEL VALLE DEL MEZQUITAL EN HIDALGO, MÉXICO**

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma  
 Diana Verónica Sánchez Martínez  
 Claudia Teresa Solano Pérez  
 Cabrera Morales María del Consuelo  
 Lorenzo Octavio Aguirre Rembao  
 Alfonso Reyes Garnica  
 José Antonio Torres Barragán  
 María del Refugio Pérez Chávez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081222>

**CAPÍTULO 23 .....227****TUBERCULOSE INTESTINAL SIMULANDO APENDICITE AGUDA EM PACIENTE COM NEFRITE LÚPICA - RELATO DE CASO**

Romão Augusto Alves Filgueira Sampaio  
 Raquel Telles Quixadá Lima  
 Mailze Campos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081223>

**CAPÍTULO 24 .....230****URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA SALA DE RECUPERAÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Cláudia Carina Conceição dos Santos  
 Elizete Maria de Souza Bueno  
 Adriana Maria Alexandre Henriques  
 Fabiane Bregalda Costa  
 Zenaide Paulo Silveira  
 Letícia Toss  
 Ester Izabel Soster Prates  
 Elisa Justo Martins  
 Simone Thais Vizini  
 Telma da Silva Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081224>

**CAPÍTULO 25 ..... 241****USO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Matheus Garcez Vieira Guimarães  
 Aglaé Travassos Albuquerque  
 Larissa Garcez de Oliveira  
 Lis Campos Ferreira  
 Victoria Rezende de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081225>

**CAPÍTULO 26 .....248****USO DO CROCUS SATIVUS E ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR E INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DOS**

## TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

João Junior de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081226>**CAPÍTULO 27 .....258****A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA NAS FS: PROPOSTA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA LAVAGEM DE ROUPAS DE APROXIMAÇÃO**

Orleilso Ximenes Muniz

Helyanthus Frank da Silva Borges

Alexandre Gama de Freitas

Noeme Henriques Freitas

Raquel de Souza Praia

Midian Barbosa Azevedo

Fabrícia da Silva Cunha

Warlisson Gomes de Sousa

Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081227>**CAPÍTULO 28 .....266****ARTHRITIS SYMPTOMS RELIEF, CURE OPTIONS**

Lino Martín Castro

Guadalupe Gómez Méndez

María del Carmen Enríquez Leal

Mariela Valdez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081228>**CAPÍTULO 29 .....272****ASSOCIAÇÃO ENTRE RUÍDO OCUPACIONAL COM PARTO PREMATURO E PROVÁVEL CORRELAÇÃO COM O FATOR DE NECROSE TUMORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Glória de Moraes Marchiori

Caroline Pereira Buturi Arruda

Caio Sabino Ferreira

Daiane Soares de Almeida Ciquinato

Braulio Henrique Magnani Branco

Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081229>**CAPÍTULO 30 .....280****ENCEFALOPATIA BILIRRUBÍNICA POR INCOMPATIBILIDADE SANGUÍNEA ABO: RELATO DE CASO**

Giovanna Maria Correia Silva do Nascimento

Aryel José Alves Bezerra

João Vinícius Moraes Costa

Vithória Gabrielle Soares Gonzaga

Maria Gabriela Pereira Bezerra da Silva

Silvia Moreira de Luna Epitácio  
Gustavo Duarte Gurgel do Amaral  
Luiz Arthur Calheiros Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081230>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>312</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>313</b>

## CAPÍTULO 4

# ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS DA INFECÇÃO PELO HIV E DA AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

---

*Data de submissão: 20/10/2022*

*Data de aceite: 01/12/2022*

### **André Luiz Costa**

Acadêmico de medicina da Universidade  
Nilton Lins  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/4028091553775389>

### **Camila Fonseca Carneiro**

Acadêmica de medicina da Universidade  
Estadual do Amazonas  
Manaus- AM  
<http://lattes.cnpq.br/0375878830188776>

### **Isabella Hayashi Diniz**

Acadêmica de medicina da Universidade  
Nilton Lins  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/0912666727361914>

### **Jéssica Marques Silva**

Acadêmico de medicina da Universidade  
Nilton Lins  
Manaus- AM  
<http://lattes.cnpq.br/1356510149029167>

### **João Lucas Cordeiro Machado**

Acadêmico de medicina da Universidade  
Nilton Lins  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/6696968932910299>

### **João Victor Coimbra Gomes de Sá**

Acadêmico de medicina da Universidade  
Nilton Lins  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/2916750848422170>

### **Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez**

Acadêmica de medicina da Universidade  
Nilton Lins  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/4280415583438546>

### **Livia Bujaneme Belo**

Acadêmica de medicina da Universidade  
Nilton Lins  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/4030170213880207>

### **Pammela Carvalho Correia**

Acadêmica de medicina da Universidade  
Nilton Lins  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/1623509276725379>

**RESUMO:** **Introdução:** O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ataca o sistema imunológico do seu portador, sendo esta a via patológica para desenvolvimento da Síndrome da Imunodeficiência Humana

(AIDS), importante entidade clínica que traz complicações severas no contexto da saúde pública. Sendo mais comum na população masculina, ela ocorre inicialmente de forma silenciosa, culminando mais tardiamente no aparecimento de doenças oportunistas. No entanto, os aspectos neuropsiquiátricos relacionados aos portadores de HIV também devem ser levados em conta. **Metodologia:** a presente revisão da literatura foi feita através da análise de artigos publicados na PUBMED e SciELO, que apresentavam como tema central os aspectos neuropsiquiátricos relacionados a indivíduos infectados por HIV e com AIDS. **Resultados e Discussão:** através da análise da literatura, foi possível verificar que, com a melhora na compreensão da HIV e oferta na terapia combinada medicamentosa, a mortalidade pela AIDS reduziu, no entanto, outros problemas surgiram a partir disso. Comorbidades neuropsicológicas, tais como a depressão, ansiedade, manias, distúrbios cognitivo-motores, o delírium e outros, acabaram surgindo, também fruto dos estigmas que esses pacientes carregam e de efeitos adversos causados pela terapia medicamentosa. **Conclusão:** o entendimento dos aspectos mentais por traz das infecções por HIV se mostra necessário, uma vez que permite a melhor tomada de decisão na escolha da terapia medicamentosa a fim de reduzir os efeitos adversos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções Sexualmente Transmissíveis, soropositivo, saúde mental.

## NEUROPSYCHIATRIC ASPECTS OF HIV INFECTION AND AIDS: A LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** The Human Immunodeficiency Virus (HIV) attacks the immune system of its carrier, which is the pathological pathway for the development of the Human Immunodeficiency Syndrome (AIDS), an important clinical entity that brings severe complications in the context of public health. Being more common in the male population, it occurs silently, culminating later in the appearance of opportunistic diseases. However, neuropsychiatric aspects related to HIV patients must also be taken into account. **Methodology:** the present literature review was carried out through the analysis of articles published in PUBMED and SciELO, which presented as their central theme the neuropsychiatric aspects related to those infected with HIV and with AIDS. **Results and Discussion:** through the analysis of the literature, it was possible to verify, with the improvement in the understanding of HIV and the offer of combined drug therapy, the mortality from AIDS has reduced, however, other problems arose from this. Neuropsychological comorbidities, such as depression, anxiety, manias, cognitive-motor disorders, delirium and others, ended up emerging, also as a result of the stigma that these patients carry and the adverse effects caused by drug therapy. **Conclusion:** understanding the mental aspects behind the changes caused by HIV is necessary, as it allows for better decision-making in the choice of drug therapy in order to reduce adverse effects.

**KEYWORDS:** Sexually Transmitted Infections, HIV positive, mental health.

## INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são comumente causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e, como o nome já sugere, são transmitidas por meio

do contato sexual sem uso de preservativos, com uma pessoa que esteja infectada. Dentre as principais ISTs descritas, a Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) é a mais proeminente em função da sua complexidade e letalidade. Esta, por sua vez, é uma doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) que, fisiopatologicamente, ataca o sistema imunológico e, especialmente, os linfócitos T CD4+, os quais o vírus é capaz de alterar o DNA e fazer cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, ele tende a romper os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Desde o início da década de 80 a identificação do HIV/AIDS constitui um desafio para a comunidade científica global, uma vez que os mesmos são considerados problemas de saúde pública de grande magnitude e caráter pandêmico e que envolvem diversos atores sociais, atingindo os indivíduos sem distinção social, econômica, racial, cultural ou política (DANTAS *et al*, 2015).

Um levantamento feito em 2020 aponta que, epidemiologicamente, a quarta década da epidemia de AIDS no Brasil tem evidenciado que os homens são o principal grupo afetado pela infecção. O Boletim Epidemiológico HIV/AIDS de 2018, aponta que esse grupo representa 65,5% dos casos de AIDS registrados de 1980 a junho de 2018. Em relação às categorias de exposição, no Brasil, os homens heterossexuais representam 49% dos casos, os homossexuais 38% e os bissexuais 9,1% (KNAUTH *et al*, 2020).

De acordo com o Ministério da Saúde (2019), após a infecção, durante a fase aguda tem-se o período de incubação do vírus, que dura cerca de trinta a sessenta dias. Nesta etapa, o indivíduo pode sentir sintomas semelhantes aos de uma gripe, o que explica o grande número de casos subnotificados. A fase seguinte é marcada pela forte interação entre as células de defesa e o vírus em constante multiplicação. Esse período pode durar anos e o indivíduo em sua maior parte é assintomático, pois o sistema imunológico ainda apresenta-se eficiente ao ponto de equilibrar-se com a morte e maturação do vírus. Conforme o sistema imunológico enfraquece, o indivíduo fica mais suscetível ao aparecimento de doenças oportunistas e a sintomas comuns de febre, diarreia, sudorese noturna e perda de peso constante.

Contudo, os sintomas clássicos relacionados ao estágio avançado da doença não são as únicas manifestações clínicas que ocorrem nesse grupo. As complicações neuropsiquiátricas relacionadas a essa condição também alteraram profundamente a assistência à saúde. O envolvimento patológico do cérebro pode ser observado em cerca de 75 a 90% de autópsias realizadas em indivíduos portadores de AIDS. Além disso, 50% dos pacientes manifestam complicações neuropsiquiátricas, como encefalopatia pelo HIV, bem como síndromes psiquiátricas clássicas, como os transtornos de ansiedade e depressão e transtornos psicóticos (SADOCK; SADOCK, 2007).

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de os profissionais da saúde atentarem para os aspectos mentais envolvidos nos pacientes com AIDS. Sendo assim, o presente estudo com caráter de revisão da literatura tem como objetivo destacar os aspectos

neuropsicológicos envolvidos em indivíduos infectados por HIV e AIDS.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão da literatura, na qual foram analisados artigos publicados nas bases de dados PUBMED e SciELO, obedecendo critérios de inclusão e exclusão. Para coleta dos estudos publicados, foram utilizados os seguintes descritores: *neuropsychiatry*, *prychiatry*, *aspects* e HIV.

Para os artigos levantados na base de dados PUBMED, foram incluídos os publicados entre os anos de 2011 e 2021, que continham título e resumos que abordassem o tema central ao relacionar os aspectos neuropsicológicos do indivíduo com o HIV e a AINDS, e que dispunham de livre acesso para leitura. Foram encontrados 100 artigos, dos quais, 16 foram selecionados. Quanto ao levantamento na base de dados SciELO, foram encontrados 24 artigos, entre os anos de 2006 e 2021. Também foi utilizado o critério de acesso livre e resumos e títulos dentro do tema. Dentre os artigos mencionados, 15 foram repetidos, restando assim, 4 artigos selecionados para o presente estudo. Por fim, 20 artigos foram analisados, além do Compêndio de Psiquiatria para compor a base teórica do tema retratado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora que no início da pandemia do HIV a mortalidade por esta doença fosse bastante elevada devido à deterioração do sistema imunológico e as comorbidades associadas, desde que a terapia antirretroviral combinada foi introduzida em 1995, esses números diminuíram substancialmente. Entretanto, observando esta doença como um fenômeno além do meramente somático, encontra-se uma alta taxa de transtornos psiquiátricos, uma vez que a menos de duas décadas atrás, ser diagnosticado como portador do HIV era quase como uma sentença de morte para todos, além do fato dos mesmos sofrerem um forte estigma social. Sendo assim, esta doença gera grande estresse no qual emergem várias patologias psiquiátricas, o que leva à necessidade de ver a infecção pelo HIV como um problema psicossomático (SANCHEZ-FERNANDEZ; TOMATEO-TORVISCO, 2014).

Em suas revisões, Sanchez-Fernandez e Tomateo-Torvisco (2014), Watkins e Treisman (2015) e Munjal, Ferrando e Freyberg (2017) citam alguns dos principais aspectos neuropsiquiátricos das infecções por HIV, dentre os quais se destacam os transtornos de ansiedade, que apresentavam-se mais intensos concomitantemente a redução da contagem de linfócitos T CD4. As reações “existenciais”, como por exemplo, a sensação constante de luto, tristeza, sensação de perda da própria saúde e pela percepção de cuidado excessivo de outros com a pessoa afetada. Outra comorbidade associada é o

delirium, muito comum nos estágios avançados de AIDS, apresentando como quadro clínico a desatenção, pensamento desorganizado ou confuso, flutuações do nível de consciência, labilidade emocional, alucinações e delírios. Além disso, a demência, o transtorno cognitivo motor menor, depressão grave e suicídio também são citados dentre os aspectos mentais associados a indivíduos portadores de HIV.

Corroborando com os autores anteriormente citados, Sadock e Sadock (2007) no *Compêndio de Psiquiatria* também citam a ansiedade, o delirium e demais comorbidades mentais como síndromes psiquiátricas associadas ao HIV. Para eles, cerca de 40% dos indivíduos portadores de HIV preenchem os critérios diagnósticos de transtornos depressivos maiores. O distúrbio neurocognitivo leve, também conhecido como encefalopatia pelo HIV, caracteriza-se por comprometimento do desempenho cognitivo e redução da atividade mental, e pode ocorrer associado a progressão da infecção pelo HIV. Sintomas psicóticos são, em geral, complicações em estágios tardios da infecção pelo HIV e necessitam de avaliações médica e neurológica imediatas. Ademais, os transtornos de humor com manifestações maníacas, com ou sem alucinações, com delírios ou com transtorno do pensamento, podem afetar qualquer estágio da infecção, porém são mais frequentes na fase terminal complicada por comprometimento neurocognitivo.

A depressão ocorre, muitas vezes, concomitantemente a uma doença clínica, podendo ser uma complicação da doença. Nos casos de AIDS associada a transtornos psiquiátricos, a depressão tem prevalência de 11 a 30% dentre os portadores dessa infecção. Com isto, a depressão maior em pacientes soropositivos está associada a vários fatores, como o impacto psicológico da descoberta da infecção, com o início dos sintomas físicos, a progressão da doença e pelas limitações por ela impostas. Também pode estar diretamente relacionada com a invasão do sistema nervoso central pelo HIV, por infecções oportunistas ou por tumores intracranianos. No contexto da soropositividade, o fenômeno da depressão possui características e implicações próprias por influenciar diretamente na adesão ao tratamento (CASTANHA *et al*, 2006; STOCKTON *et al*, 2021, BERNARD *et al*, 2020).

Os casos de depressão advindos das infecções por HIV, por si só, predispõem aos episódios de pensamentos suicidas. Pesquisas apontam que esses episódios costumam ocorrer nos indivíduos de ambos os gêneros e em idades variadas, entretanto, os números eram mais expressivos na população masculina e homoafetiva em função do baixo apoio social. Também apresenta correlação com quadros de disfunções sexuais, que podem acontecer nesse público, afetando a auto estima masculina. Além disso, as mulheres têm maior tendência a quadros depressivos em detrimento dos homens heterossexuais devido as implicações sociais e estigmas que a mulher soropositiva carrega, como o abandono, divórcio e problemas no lar (MELLO; MALBERGIER, 2006; LE *et al*, 2016; LARI *et al*, 2013).

A depressão em pacientes com infecção por HIV também parece estar ligada a déficits cognitivos e a situações de tomada de decisão, uma vez que o HIV causa

disfunções estriatais frontais e conseqüente comprometimento da atenção e concentração, da memória, função motora e da função executiva. Estas últimas, estão intimamente ligadas aos processos de aprendizado e de tomada de decisão, sendo assim, a depressão por infecção pelo HIV pode comprometer essa função cognitiva (THAMES *et al*, 2012; GRABYAN *et al*, 2018).

No entanto, a avaliação dos sintomas de depressão em pessoas que vivem com HIV ou AIDS deve ser feita com cautela e deve-se levar em consideração os estágios da doença, pois alguns sintomas físicos debilitantes podem mimetizar os indicadores de depressão. Da mesma forma, deve-se atentar para o fato de que alguns antirretrovirais (ARV) podem causar sintomas semelhantes aos encontrados na depressão (DAL-BO *et al*, 2015). No mais, a ansiedade é um sintoma inespecífico que também pode vir associada a quadros depressivos, de modo que ela também deve ser investigada (CAMARA *et al*, 2020).

A literatura também aponta a “*Human immunodeficiency vírus associated neurocognitive disorder (HAND)*” como uma das principais complicações neuropsiquiátricas relacionadas ao HIV. A HAND engloba quadros de comprometimento cognitivo, associados a distúrbios afetivos e anormalidades motoras, que podem até se assemelhar ao Parkinson. Por sua vez, a HAND está associada a leucoencefalopatia, que é uma síndrome clínica que afeta o estado mental e neurológico do indivíduo devido comprometimento da substância branca cerebral e da mielina (LIU *et al*, 2013; GRABYAN *et al*, 2018; BELETE, MEDFU, YEMIAMREW, 2017).

Como citado anteriormente, a infecção pelo HIV pode estar diretamente ligada ao início da psicose. Esta é definida pela presença de distúrbios do pensamento, alucinações ou delírios. A psicose no HIV pode advir de uma manifestação de intoxicação ou abstinência de substância, delírio, transtornos de humor com características psicóticas ou esquizofrenia (MUNJAL; FERRANDO; FREYBERG, 2017).

Sendo assim, os transtornos psiquiátricos por infecção do HIV muitas vezes parecem estar relacionados à gravidade da AIDS, aos efeitos colaterais de medicamentos, a idade mais jovem, carga viral mais alta, perda de saúde e expectativa de vida, diminuição da funcionalidade e deterioração da integridade corporal, baixo apoio familiar e presença de AIDS no cônjuge; além dos fatores culturais como estigma, relativa falta de instalações de tratamento adequadas, pouco acesso a cuidados de saúde e baixo nível educacional. Nesse sentido, os impactos dos eventos negativos na vida de um indivíduo HIV-positivo podem ser enormes no seu estado psíquico (NG'ANG'A *et al*, 2018).

Partindo desse pressuposto, para o tratamento desses tipos de desordem neuropsicológica, é necessário ter em mente alguns aspectos fundamentais. No contexto do paciente infectado por HIV com distúrbios psíquicos, pode haver interações farmacocinéticas entre medicamentos antirretrovirais e psicotrópicos ao nível do metabolismo hepático, além do que, essa associação pode causar complicações médicas das mais diversas

naturezas, incluindo doenças hepáticas, distúrbios metabólicos e cardiovasculares. Outro ponto bastante importante é que, em pacientes nos estágios avançados, deve-se levar em consideração a maior predisposição do surgimento de efeitos colaterais dos psicotrópicos. Com isso, uma hipótese para esse tipo de resposta atípica de pacientes com HIV a tratamentos comuns dos transtornos associados, são as alterações nas vias neurais, envolvendo tanto a dopamina quanto a serotonina (SANCHEZ-FERNANDEZ; TOMATEO-TORVISCO, 2014).

Sendo assim, Sanchez-Fernandez e Tomateo-Torvisco (2014) elencam alguns medicamentos que devem ser usados com cautela, uma vez que estão associados ao aparecimento de efeitos adversos de sintomas psiquiátricos. Dentre eles, o abacavir e a lamivudina podem causar distúrbios do humor, assim como a didanosina e a zidovudina apresentam transtornos de mania como possíveis efeitos adversos. Ademais, alguns inibidores da transcriptase não nucleosídica, como o efavirenz e a nevirapina, podem causar depressão, mania, psicose e predispõe ao desenvolvimento de transtorno de estresse pós-traumático.

Concentrações elevadas de RNA no LCS estão relacionadas ao comprometimento neurocognitivo na AIDS. A monoterapia em altas doses com a zidovudina, por exemplo, pode melhorar esse estado por atravessar com facilidade a barreira hematoencefálica. No entanto, desde a introdução dos inibidores da protease e das combinações no tratamento anti-retroviral, a monoterapia com zidovudina não é mais opção terapêutica; a despeito disso, permanece componente importante dos regimes de combinação. Os inibidores da protease não podem atravessar a barreira hematoencefálica em quantidades terapêuticas de modo que não se pode esperar que sejam eficientes no tratamento de transtornos neurocognitivos, porém, sua combinação com outros agentes da primeira geração, como a própria zidovudina, parece prevenir ou, até mesmo, reverter a progressão desses transtornos. Portanto, mostra-se necessário entender bem as interações medicamentosas da terapia anti-retroviral a fim de minimizar os efeitos adversos nessa população neuroatípica (SADOCK; SADOCK, 2007).

## CONCLUSÃO

Sabe-se que a infecção por HIV ainda representa um grave problema de saúde pública, tendo como a AIDS seu principal desdobramento. Esta última, apresenta-se como um espectro clínico com ampla variedade de sintomas, a depender do seu estágio de instalação e da gravidade. Como visto no presente estudo, não só existem sintomas clínicos físicos e somáticos, uma vez que questões culturais, estigmas sociais e até modificações neuroquímicas a nível cerebral podem interferir no bom funcionamento neurológico e implicar no desdobramento de transtornos psiquiátricos.

Portanto, identificar os riscos e possíveis aspectos neuropsiquiátricos nos pacientes

infectados por HIV é de fundamental importância na prática clínica, visto que esse entendimento, aliado a compreensão dos efeitos adversos das terapias medicamentosas, pode minimizar o sofrimento desses indivíduos.

## REFÊRENCIAS

BELETE T., MEDFU G., YEMIAMREW E. **Prevalence of HIV Associated Neurocognitive Deficit among HIV Positive People in Ethiopia: A Cross Sectional Study at Ayder Referral Hospital.** *Ethiop J Health Sci.*, v.27, n.1, p.67-76, 2017.

BERNARD, C. et al. **Prevalence and factors associated with severe depressive symptoms in older west African people living with HIV.** *BMC Psychiatry.*, v.20, p.442, 2020.

CAMARA A. et al. **Anxiety and depression among HIV patients of the infectious disease department of Conakry University Hospital in 2018.** *Epidemiol Infect.*, v.148, n.8, Jan, 2020.

CASTANHA, A. R. et al. **Repercussões psicossociais da depressão no contexto da AIDS.** *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.26, n.1, 2006.

DAL-BO, M. J. et al. **Depressive Symptoms and Associated Factors among People Living with HIV/AIDS.** *Jour Intl Ass Prov AIDS Care*, v.12, n.2. p.136-140, 2015.

DANTAS, M. S. et al. **HIV/AIDS: significados atribuídos por homens trabalhadores da saúde.** *Esc Anna Nery*, v.19, n.2, p.323-330, 2015.

GRABYAN, J. M. et al. **Deficient Emotion Processing is Associated with Everyday Functioning Capacity in HIV-associated Neurocognitive Disorder.** *Archives of clinical neuropsychology*, v.33, n.2, 2018.

KNAUTH, D. R. et al. **HIV/AIDS diagnosis in heterosexual men: still a surprise after more than 30 years of the epidemic.** *Cad. Saúde Pública*, v.36, n.6, Jun 2020.

LARI, M A. et al. **Sexual Dysfunction, Depression and Quality of Life in Patients With HIV Infection.** *Iranian journal of psychiatry and behavioral sciences*, v.7, n.1, p.61–68, 2013

LE, H. N. et al. **Culturally Sensitive Approaches to Identification and Treatment of Depression among HIV Infected African American Adults: A Qualitative Study of Primary Care Providers' Perspectives.** *Journal of depression & anxiety*, v.5, n.2, p.223, 2016.

LIU, M. C. et al. **A Case of Reversible Neuropsychiatry Symptoms in HIV due to Toxic Leukoencephalopathy.** *Innovations in clinical neuroscience*, v.10, n.9-10, p.26–29. 2013.

MELLO, V. A.; MALBERGIER, A. **Depression in women infected with HIV.** *Brazilian Journal of Psychiatry*, v.28, n.1, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Aids/HIV: o que é, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção.** *Artigos em Saúde*. 2019.

MUNJAL, S.; FERRANDO, S. J.; FREYBERG, Z. **Neuropsychiatric Aspects of Infectious Diseases: An Update.** *Critical care clinics*, v.33. n.3, p.681–712, 2017.

NG'ANG'A, P. W. et al. **Undetected psychiatric morbidity among HIV/AIDS patients attending Comprehensive Care Clinic (CCC) in Nairobi Kenya: towards an integrated mental health care.** *Annals of general psychiatry*, v.17, n.11. 2018.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de Psiquiatria.** 9a Ed, Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANCHEZ-FERNANDEZ, M. D.; TOMATEO-TORVISCO, D. **Síndromes psiquiátricas en personas infectadas con el Virus de la Inmunodeficiencia Humana: una revisión breve.** *Rev Neuropsiquiatr*, v.77, n.2, p.70-77, Abr 2014.

STOCKTON, M. A. et al. **Association Between Depression and HIV Care Engagement Outcomes Among Patients Newly Initiating ART in Lilongwe, Malawi.** *AIDS and behavior*, v.25, n.3, p.826–835. 2021.

THAMES, A. D. et al. **The role of HIV infection, cognition, and depression in risky decision-making.** *Journal of neuropsychiatry and clinical neurosciences*, v.24, n.3, p.340–348, 2012.

WATKINS, C. C. TREISMAN, G. J. **Cognitive impairment in patients with AIDS - prevalence and severity.** *HIV/AIDS Auck*, v.7, p.35–47. 2015.

**A**

Actividad agrícola 212, 220

Análise morfométrica 14, 15, 16, 18

Anemia hemolítica 67, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 280

Ansiedade 29, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 234, 237, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Antidepressivos 169, 170, 171, 241, 251, 253, 254, 255, 256

Assistência Hospitalar 90

Assistência Integral à Saúde 148

Atenção primária 79, 80, 100, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 256

**B**

Bibliometria 148, 157

**C**

Canabidiol 241, 242

Câncer de mama 8, 160, 161, 166, 167, 168

Choro 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 234

Clofazimina 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Complicações do diabetes 73

Complicações pós-operatórias 83, 230, 232, 238, 239

Covid-19 24, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 127, 133, 180, 256

Coxa valga 15, 16, 17, 21

Coxa vara 16, 20, 21

Criança 20, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 132, 205, 207, 234, 276, 277

Cuidados de Enfermagem 230, 232, 240

**D**

Dapsona 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Deficiências da aprendizagem 195

Depressão 32, 33, 35, 36, 37, 38, 48, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 183, 233, 235, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Diabetes mellitus 8, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 98

Diagnóstico 2, 4, 7, 9, 12, 38, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 91, 92, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 119, 121, 122, 123, 125, 136, 137, 149, 162, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 181, 195, 197, 198, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 227, 228, 241,

312

Dislexia 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202

Dispareunia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Distanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Doença de Alzheimer 241, 242, 244

Doenças autoimunes 66, 67, 274

Dor 1, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 68, 69, 85, 86, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 128, 134, 172, 177, 208, 228, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 243

## E

Efecto toxico 212

Envelhecimento 97, 98, 148, 158, 179, 182

Epidemiologia 101, 160, 162, 168, 225, 312

Eutanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Exame genético 136, 137, 141

Exposición 211, 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

## F

Fêmur 15, 16, 17, 20, 21

Fotofobia 194, 195, 196, 198, 199

## H

Hiperbilirrubinemia 280, 281, 283, 284, 285, 287

Hipercolesterolemia familiar 136, 137, 138, 140

## I

Idoso 64, 90, 98, 100, 101, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Impacto en la salud 212, 222, 224

Incompatibilidade ABO 280, 281, 285, 286

Infecções Sexualmente Transmissíveis 32

## K

Kernicterus 280, 281, 282, 285, 286, 287

## L

Leitura 1, 3, 4, 34, 106, 141, 150, 172, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 242, 250, 275, 276

Lúpus eritematoso sistêmico 66, 67, 70, 71, 227

**M**

Malformação adenomatóide cística congênita do pulmão 103, 105

Medicina do sono 23, 29

Medicina integrativa e complementar 248, 250

Mistanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Munchausen 204, 205, 206, 207, 209, 210

**N**

Neurologia 23

**O**

Ondas cerebrais 23

Ortotanásia 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Otimização cirúrgica 82

**P**

Pandemias 90

Pediatria 40, 41, 234

Plaguicidas 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Pneumopatias 103

Poliquimioterapia 110, 111, 112, 113, 119, 120

Políticas públicas 155, 156, 160, 161, 167, 168

Por procuração 204, 205, 206, 209, 210

Procedimentos cirúrgicos operatórios 82

Psoríase 66, 67, 68, 69, 70, 71

**R**

Rifampicina 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 228

**S**

Sala de recuperação 230, 231, 232, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Saúde da mulher 2, 3, 166

Saúde do idoso 101, 148, 150, 151, 156, 157, 158, 159

Saúde mental 32, 101, 256

Sexualidade 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12

Síndrome de Meares-Irlen 194, 195, 196, 200, 201, 202

Síndrome de Munchausen 204, 205, 207, 209, 210

Sin protección 212  
Smartphones 23, 25, 27, 29  
Som 40, 41, 42, 45, 48, 49, 50, 51, 232  
Soropositivo 32

**T**

Toxina botulínica tipo A 180  
Transtorno depressivo maior 169, 170, 173, 176, 252, 257  
Transtornos mentais 248, 249, 250, 251, 255, 256, 257  
Tratamento 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 17, 20, 21, 24, 35, 36, 37, 38, 60, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 92, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 127, 136, 138, 139, 143, 149, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 184, 187, 189, 190, 191, 201, 227, 228, 231, 235, 238, 241, 242, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 261, 274

**U**

Usos terapêuticos 82

**V**

Vaginismo 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências  
de um discurso científico 5

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências  
de um discurso científico 5